



Impacto das comunicações das instituições educacionais e dos governos locais no bem-estar da população

Víctor Genaro Rosales Urbano¹: <https://orcid.org/0000-0003-4844-7293>

Ronny Saul Micha Aponte²: <https://orcid.org/0000-0002-2431-4034>

Victoria Huaylinos Gonzales³: <https://orcid.org/0009-0001-7672-4211>

Luz Karen Flores Pérez¹: <https://orcid.org/0009-0006-5801-7691>

Nélida Ugaz Roque⁴: <https://orcid.org/0000-0003-1658-2327>

Nelly Dioses Lescano⁵: <https://orcid.org/0000-0001-7889-1024>

¹Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Perú

²Universidad Católica de Trujillo Benedicto XV, Perú

³Universidad César Vallejo, Escuela de Posgrado, Perú.

⁴Municipalidad Distrital de La Punta, Callao, Perú

⁵Universidad Señor de Sipán, Perú.

*Autor para la Correspondencia: ndl@crece.uss.edu.pe, educaron@gmail.com

Recibido: 05 de setiembre, 2023

Aprobado: 25 de noviembre, 2023

Publicado: 29 de diciembre, 2023

Resumo. Introdução: Este artigo analisa o impacto das comunicações digitais em instituições públicas no custo de vida das populações da América do Sul e do Caribe.

Metodologia: o estudo foi quantitativo, de escopo descritivo e a amostra: porcentagens do custo de dietas saudáveis de 2018 a 2020 na América do Sul e no Caribe.

Resultados: o custo diário de uma dieta saudável (em média) durante três anos é maior no Caribe, com US\$ 0,57 por dia por pessoa, em comparação com a América do Sul.

Conclusão: supondo que, de 2018 a 2020, o nível e a frequência das comunicações digitais tenham aumentado devido ao fator pandêmico da COVID-19, ao contrário, o bem-estar diminuiu (porque o custo de uma dieta saudável aumentou) na América do Sul e no Caribe, e essa é uma tarefa na qual os esforços das instituições públicas podem ser concentrados, começando agora.

Palavras-chave: Comunicações, instituições educacionais, governos locais, bem-estar

Impact of communications from educational institutions and local governments on the well-being of the population

Abstract. Introduction: This paper considers the impact of digital communications in public institutions on the cost of living of populations in South America and the Caribbean.

Methodology: The study was quantitative, descriptive in scope and the sample: percentages of cost of healthy diets from 2018 to 2020 in South America and the Caribbean.

Results: The daily cost of a healthy diet (on average) for three years is higher in the Caribbean at US\$0.57 per day per person compared to South America.

Conclusion: Assuming that from 2018 to 2020 the level and frequency of digital communications increased due to the COVID-19 pandemic factor, on the contrary, well-being has decreased (because the cost of a healthy diet has increased) in South America and the Caribbean, and this is a task on which the efforts of public institutions may be concentrated, starting now.

Key words: Communications, educational institutions, local governments, welfare.

Impacto de las comunicaciones de las instituciones educativas y los gobiernos locales en el bienestar de la población.

Resumen. Introducción: Este trabajo considera el impacto de las comunicaciones digitales en las instituciones públicas en el costo de vida de las poblaciones de América del Sur y el Caribe.

Metodología: El estudio fue cuantitativo, alcance descriptivo y la muestra: porcentajes de costo de dietas saludables de 2018 a 2020 en América del Sur y el Caribe.

Resultados: El costo diario de una dieta saludable (en promedio) durante tres años es mayor en el Caribe con 0,57 dólares por día por persona en comparación con América del Sur.

Conclusión: Asumiendo que de 2018 a 2020 el nivel y la frecuencia de las comunicaciones digitales aumentó debido al factor pandémico COVID-19, por el contrario, el bienestar ha disminuido (porque el costo de una alimentación saludable ha aumentado) en América del Sur y el Caribe, y esta es una tarea en la que podrá concentrarse los esfuerzos de las instituciones públicas, desde ahora.

Palabras clave: Comunicaciones, instituciones educativas, gobiernos locales, bienestar



I. Introdução

Neste trabalho, é considerado o impacto das comunicações nas instituições públicas, tanto educacionais como governamentais locais: escritórios ou gestão de comunicações (ou similares) e municípios, pois são os que estão mais próximos de gerir a informação e determinar os canais de comunicação para melhorar as comunicações organizacionais e gerir informação adequada à população, representando o governo central em cada distrito territorial; no diálogo com outras organizações para enfrentar problemas comuns às populações sul-americanas; cujas deficiências foram evidenciadas pela pandemia da COVID-19, mostrando a fragilidade dos sistemas educacionais em todo o mundo, revelando lacunas digitais e desigualdades sociais pré-existentes, impactando o bem-estar da população, prejudicando o estado de saúde dos residentes.

Assim, Paniagua Sánchez A (2024) contribui a partir de uma revisão histórica da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID) na América Latina e no Caribe desde 1945 até o presente, com a intenção de revalorizar o papel da região na construção deste processo e repensar a cooperação para enfrentar os desafios atuais e futuros, como os que poderão ser invulgares, como a pandemia de COVID-19; Este artigo convida a uma reflexão crítica sobre o passado e o presente da cooperação internacional para o desenvolvimento na América Latina, com o objetivo de construir um futuro mais justo e equitativo para a região; o mesmo que pode ser estendido à América do Sul e ao Caribe por apresentarem problemas sociais semelhantes.

A necessidade de migrar rapidamente para a educação a distância criou uma série de desafios e oportunidades, transformando radicalmente a forma como pensamos sobre o ensino e a aprendizagem. A importância de analisar o papel das comunicações neste contexto reside na sua capacidade de:

- Mitigar o impacto da crise: Ao permitir a continuidade educativa e o acesso a informações relevantes sobre a pandemia.
- Revelar desigualdades: Destacar as lacunas digitais e socioeconómicas que limitam o acesso a uma educação de qualidade.
- Informar sobre políticas públicas: Servir de base para a concepção de políticas educacionais mais equitativas e inclusivas.
- Transformar a educação: Promover a inovação educacional e a adoção de novas pedagogias baseadas no uso de tecnologias.

Algumas percepções sobre a influência das comunicações no contexto educacional durante a pandemia.

- Ladewig et al. (2022) e CEPAL-UNESCO (2020) enfatizam a natureza global da crise e as desigualdades exacerbadas em regiões como a América Latina e o Caribe. Estes estudos destacam a necessidade de políticas públicas que abordem as clivagens digitais e garantam o acesso equitativo à educação.
- Sánchez et al. (2022) e INEI (2020) fornecem dados concretos sobre a situação em Espanha e no Peru, respetivamente, evidenciando os desafios associados à transição para a educação a distância e a importância de considerar o contexto socioeconómico dos estudantes.
- MINEDU (2020a, 2020b, 2020c) mostra como as instituições educacionais peruanas



responderam rapidamente à crise, implementando medidas emergenciais para garantir a continuidade educacional. No entanto, também revela as limitações destas medidas e a necessidade de um planejamento a longo prazo.

- Ruesta et al. (2022) e Pérez et al. (2020) centram-se nos desafios pedagógicos e psicossociais associados à educação a distância, destacando a importância da construção de novas formas de gestão escolar e do apoio ao bem-estar emocional dos alunos.
- Malpaso e Lapa (2022); Nieto-Rivas et al. (2021) destacam o papel crucial da liderança educativa na gestão de crises e a importância do desenvolvimento de competências digitais nos gestores.

Além disso, o problema da falta de comunicação adequada teve impacto no bem-estar dos moradores, devido à falta de programas de informação sobre cultura alimentar, dando origem a problemas como o excesso de peso, que devido à abundante divulgação de publicidade sobre *fast food* ou comumente chamado de *junk food*, gera problemas de saúde para os cidadãos. Além disso, no que diz respeito ao excesso de peso, há uma concepção distorcida do seu significado e implicações; daí a relevância da comunicação organizacional para permitir a interação diante do referido problema, *construindo pontes* com outras organizações vinculadas ao referido problema como as Subgestões de Imagem Institucional, Recursos Humanos, Desenvolvimento Social e outras; através de recursos de comunicação de massa com o intuito de gerar mudanças sociais para melhorar as condições de vida, pois este é um dos objetivos da comunicação organizacional diante dos problemas sociais; Então:

1.1. Algumas pesquisas relacionadas

Marí -Sáez, VM (2021) refere-se à comunicação para a mudança social, apresentando um panorama da investigação realizada no contexto espanhol, mencionando que a mudança social é um campo em constante evolução, que se caracteriza pela sua diversidade e pelo seu carácter interdisciplinar. , destaca a importância da investigação neste domínio para o desenvolvimento de estratégias de comunicação eficazes para a mudança social, que estejam alinhadas com a comunicação organizacional utilizada para uma mudança social favorável, ajudando a resolver o problema da desnutrição.

Martínez M. & Olivari , L. (2022) levanta a comunicação comunitária na América Latina. Os autores sustentam que a comunicação comunitária é um campo de conhecimento e prática que trata da comunicação nos territórios, com o objetivo de fortalecer a participação cidadã e o desenvolvimento local. Os autores analisam os principais conceitos e abordagens da comunicação comunitária e apresentam um panorama das experiências de comunicação comunitária na América Latina. Martínez e Olivari concluem que a comunicação comunitária é um campo em constante evolução, que tem grande potencial para contribuir para mudanças sociais favoráveis. Esta pesquisa é uma contribuição valiosa para o estudo da comunicação comunitária na América Latina. Os autores oferecem uma visão panorâmica do campo, útil para compreender sua evolução e principais tendências. Ortiz Cueto (2021) analisa a produção de conhecimento em comunicação e mudança social no Sul. Esta análise destaca a importância de abordagens contextualizadas e situadas para a compreensão dos processos de mudança social; menciona que as autoridades locais têm um conhecimento profundo das suas próprias realidades. Por exemplo, os movimentos sociais podem gerar conhecimentos valiosos sobre as causas e soluções para os problemas sociais, e a tecnologia também é considerada como fornecendo novas ferramentas para



=====
pesquisa e comunicação, porque nesta pesquisa a comunicação organizacional é usada no diálogo com mudanças sociais favoráveis no que diz respeito à cultura.

Esta pesquisa investigou como a comunicação organizacional por meio da cultura popular, da política e da economia influencia o excesso de peso, também chamado de desnutrição por excesso; Da mesma forma, é importante ter pleno conhecimento de tais problemas através de comunicações adequadas e comunicação organizacional relevante.

II. Revisão da literatura

A (FAO, 2023) indica a existência de 4 fatores sociais e culturais na nutrição, os fatores sociais e culturais têm grande influência nos hábitos e práticas alimentares das pessoas. Esses hábitos e práticas podem ser positivos ou negativos para a saúde. Os factores sociais que influenciam a concretização do Terceiro *ODS: Bem-estar e saúde*) são a educação incluída na cultura, o trabalho ligado à disponibilidade de tempo para preparar alimentos saudáveis incluído no factor económico. As crenças e tradições culturais podem influenciar o que se come e como é preparado; Hábitos negativos podem aumentar o risco de doenças como alimentos processados e bebidas açucaradas podem aumentar o risco de obesidade, diabetes e doenças cardíacas; Além disso, os programas sociais dentro do factor político são outro factor influente. Os 3 factores são detalhados abaixo para abordar a desnutrição com base nas comunicações organizacionais:

2.1. *Comunicação organizacional e sustentabilidade política*

A questão da responsabilidade social pela sustentabilidade política dos programas sociais que incluem programas de saúde para crianças é abordada a partir de diferentes perspectivas.

Orozco-Toro (2018) define responsabilidade social pela sustentabilidade como gestão e comunicação dos valores intangíveis de uma instituição. O autor sustenta que a responsabilidade social é um ativo intangível que pode contribuir para o sucesso económico das empresas, podendo ser aplicado em instituições públicas.

Em relevância para o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde e bem-estar, segundo Acevedo -Duque , et al., (2023) o seu estudo está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas: Os ODS São um conjunto de 17 objetivos globais que buscam promover o desenvolvimento sustentável. A desnutrição expressa como: excesso de peso e desnutrição são situações críticas que afetam milhões de pessoas em todo o mundo. O excesso de peso é um fator de risco para muitas doenças crônicas, como diabetes e doenças cardíacas. A desnutrição é um problema grave que pode ter consequências devastadoras para a saúde e o desenvolvimento.

2.1.1. *Articulação Institucional, por meio dos responsáveis pela sociedade*

García Sandoval, JR, et al., (2020) destacam que a articulação dos programas sociais é um componente essencial do desenvolvimento rural. Ao melhorar a coordenação dos programas sociais, podemos contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem nas zonas rurais do México. No contexto da desnutrição e do excesso de peso, a falta de coordenação dos programas sociais pode ter as seguintes consequências:



Os programas sociais que promovem uma alimentação saudável podem ser menos eficazes se não forem coordenados com programas sociais que promovam a actividade física; Podem ser menos eficazes se não forem coordenadas com programas sociais que prestam apoio às famílias.

Ao melhorar a coordenação dos programas sociais, podemos contribuir para prevenir a desnutrição e o excesso de peso nas zonas rurais do México; Esses problemas se repetem em diversos países sul-americanos, conforme aponta a FAO. (2016) mencionando que ações de comunicação e conscientização podem ajudar as pessoas a compreender a importância de uma alimentação saudável e a adquirir hábitos alimentares saudáveis. Estas ações podem incluir campanhas de educação alimentar, oficinas de culinária e atividades comunitárias. As estratégias de protecção social sensíveis à nutrição podem ser ligadas a estratégias de longo prazo que considerem a promoção da produção, processamento e distribuição de alimentos variados e ricos em nutrientes. Estas estratégias podem ajudar a garantir que as pessoas tenham acesso a alimentos saudáveis a preços acessíveis.

III. Metodologia

2.2. Foco e tipo de pesquisa

O estudo teve abordagem quantitativa, escopo descritivo, tipo de pesquisa é aplicada, por utilizar informações e pesquisas referentes ao bem-estar das populações da América do Sul e do Caribe com base no custo de vida diário; relativamente ao nível de comunicação digital assumindo que as comunicações digitais durante a pandemia de Covid-19 aumentaram nas instituições públicas. A amostra foram os percentuais correspondentes aos anos de 2018 a 2020 da América Latina e Caribe (ALC) publicados pela FAO *et al.*, (2023) Página 137 cujas informações são mostradas na Tabela 1

referente ao custo de uma alimentação saudável (em dólares por pessoa por dia); parcialmente obtido da tabela A-13 anos de 2018 a 2020 por ter dados nesta fonte apenas até 2020 e foram considerados 3 anos para determinar a situação anterior à pandemia de COVID-19

3.2. Análise de informações oficiais

Para *contrastar as informações das duas tabelas*. Foram utilizados dados publicados oficialmente; correspondente às três principais regiões que compõem a América Latina e o Caribe em relação à realidade e situação objetiva do custo de uma alimentação saudável (em dólares por pessoa e por dia); para o qual foram consideradas algumas das informações publicadas em FAO *et al.*, (2023) . mostrado na Tabela 1 . Envolvendo, em média, pessoas de todas as idades.

IV. Resultados

São descritos os resultados da estatística descritiva: médias e desvio padrão.

Tabela 1 . Custo de uma dieta saudável (USD por pessoa por dia)

Regiões	2018	2019	2020	Média	Desvio padrão
Caribe	3,96	4.06	4.23	4.08	0,14
Ámerica do Sul	3,43	3,51	3,61	3,52	0,09
Diferenças	0,53	0,55	0,62	0,57	0,05

Fonte: Extraído parcialmente de FAO *et al.*, (2023). Tabela A-13



=====

O custo de uma alimentação saudável (em dólares por pessoa e por dia) no Caribe foi maior nos três anos no Caribe do que na América do Sul, com uma diferença média de 0,57 nos anos de 2018 a 2020; sendo o custo mais alto no Caribe (4,23) correspondente ao ano de 2020. O custo mais baixo corresponde à América do Sul (3,43) no ano de 2018.

Pode-se deduzir que, de acordo com os relatórios de 2018 a 2020 sobre o custo de uma alimentação saudável (em dólares por pessoa e por dia), a média de três anos é superior no Caribe em 0,57 dólares por pessoa e por dia em comparação com América do Sul. Com o maior desvio padrão no Caribe (0,14).

V. Discussão

Admitindo implicitamente que de 2018 a 2020 as comunicações aumentaram, é necessário analisar informações sobre o bem-estar da população da América do Sul e do Caribe, assim Paniagua Sánchez A (2024) contribuiu a partir de uma revisão histórica da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (IDC) na América Latina e no Caribe desde 1945 até o presente, referindo-se à necessidade de migrar rapidamente para a educação a distância gerou uma série de desafios e oportunidades, transformando radicalmente a forma como concebemos o ensino e a aprendizagem. A importância de analisar o papel das comunicações neste contexto reside na sua capacidade de:

Influência das comunicações no contexto educacional durante a pandemia.

- MINEDU (2020a, 2020b, 2020c) menciona que alguns países como o Peru responderam rapidamente à crise, embora esta resposta não tenha sido percebida nos resultados, devido à deficiência de recursos para garantir a conectividade da comunidade educativa, considerando que o desafio imediato que corresponde aos responsáveis por dirigir a educação e os governos locais, por garantir a conectividade com sistemas de banda larga, e um programa que possa fornecer equipamentos de informática, computadores e recursos para acesso à computação, incluindo programas para selecionar informações educacionais, para evitar que os alunos se distraiam com informações que , longe de educá-los, deforma-os.
- Ruesta et al. (2022) e Pérez et al. (2020) expressam novas formas de comunicação, implicam a recorrência da criatividade; para que a mídia possa informar a população através de conteúdos educativos; evitar a infodemia e que os responsáveis pelos governos locais tenham o poder de formar alianças interinstitucionais para que unindo forças possam fortalecer a segurança dos cidadãos, com propostas ao governo central não só do país a que pertencem, mas aos governos dos países vizinhos, cujos erros têm consequências para as populações sul-americanas.
- Malpaso e Lapa (2022); Nieto-Rivas et al. (2021) destacam o papel crucial dos gestores; com a intenção de que os gestores estejam dotados de condições para comunicar com mais facilidade e rapidez do que os outros cidadãos.

a pesquisa de Albarrán-Gil é relevante. J e Majo Marrufo (2020), que sugerem que a pandemia revelou as fragilidades da estrutura das instituições públicas , sofrendo com as políticas de saúde, mencionando que as comunicações têm desempenhado um papel fundamental na resposta educativa à pandemia, mas também realçaram a precisa enfrentar uma série de desafios, como:



- Lacunas digitais: A falta de acesso a dispositivos e conectividade limitou a participação de muitos estudantes.
- Formação de professores em programas de formação educacional e cultura alimentar: Os professores tiveram que se adaptar rapidamente às novas formas de ensino, o que exigiu formação contínua.
- Conteúdo educativo: A qualidade e a relevância dos materiais educativos disponíveis online têm sido desiguais.
- Bem-estar emocional: A educação a distância tem impactado o bem-estar emocional dos alunos, o que requer estratégias de promoção da saúde mental.
- Governança educativa: Os sistemas educativos tiveram de se adaptar a novas formas de gestão e coordenação.

Avila , J. C., et al . , (2023) porque o planejamento deve ser tal que permita a organização de atividades, nas quais elas possam ser priorizadas em relação ao potencial humano conforme indicado por Seminario-Arévalo, F., et al.

Os casos de sucesso ocorreram quando houve um profundo compromisso político no Peru, a desnutrição crônica foi reduzida pela metade entre 2007 e 2014, através do compromisso de redução associado às metas, gerando órgãos interministeriais para coordenar iniciativas multissetoriais (Galasso e Wagstaff , 2017) outras. casos bem-sucedidos de redução da desnutrição incluem o México e a Colômbia. Nestes países, a comunicação organizacional foi implementada para sensibilizar os membros para políticas abrangentes e multissetoriais com um forte compromisso político; isto é, através de políticas de proteção social

Para enfrentar o problema da desnutrição na América Latina e no Caribe, especificamente na América Latina, é necessário avançar na concepção e implementação de políticas abrangentes e multissetoriais que abordem as causas subjacentes do problema. Estas políticas devem incluir um forte compromisso político e a participação de todos os sectores da sociedade.

VI. Conclusão

Supondo que, de 2018 a 2020, o nível e a frequência das comunicações digitais tenham aumentado devido ao fator pandêmico da COVID-19, ao contrário, o bem-estar diminuiu (porque o custo de uma dieta saudável aumentou) na América do Sul e no Caribe, e essa é uma tarefa na qual os esforços das instituições públicas podem ser concentrados, começando agora.

VII. Recomendações

Recomenda-se que as políticas públicas promovam a educação e conscientização em saúde, por meio da comunicação organizacional para ajudar as pessoas a melhorar seu estado nutricional, no qual as instituições devem se comprometer por meio de uma comunicação organizacional articulada.

As comunicações têm sido um elemento-chave na resposta educativa à pandemia, mas o seu impacto a longo prazo dependerá das decisões tomadas. A pandemia acelerou a transformação digital da educação e destacou a importância de uma abordagem humana e equitativa. Para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelas tecnologias, é necessário:



- Reduzir a exclusão digital: Investir em infraestrutura tecnológica e garantir acesso a dispositivos e conectividade para todos os alunos.
- Fortalecer a formação de professores: Fornecer aos professores as ferramentas e os conhecimentos necessários para ensinar em ambientes virtuais.
- Desenvolva conteúdo educacional de qualidade: Crie materiais educacionais relevantes, acessíveis e adaptados às necessidades dos alunos.
- Promover o bem-estar emocional: Implementar programas de apoio psicossocial para alunos e professores.
- Reimagine a educação: Aproveite esta oportunidade para repensar os modelos educacionais tradicionais e construir sistemas mais flexíveis, personalizados e centrados no aluno.

Esta situação tem impacto na redução da desnutrição da população através de informação organizacional articulada e fiável sobre desnutrição e excesso de peso. para que as instituições de saúde, os governos centrais e municipais e as famílias; ter informações corretas e unir esforços, tendo as mesmas informações; por meio da comunicação organizacional articulada porque os esforços isolados se diluem, sendo necessário que os responsáveis por cada uma das instituições aprimorem suas funções, articulando suas ações em benefício da saúde da população.

É necessário regulamentar as políticas de recursos humanos para a saúde pública; Como foram feitos investimentos e alocação de pessoal nos ministérios da saúde da América Latina, também é pertinente atender à coordenação das políticas de saúde pública, que será objeto de futuras investigações, o que foi demonstrado na presente pesquisa é o crescimento do percentual de excesso de peso em crianças menores de 5 anos, suscitando a reflexão de todos os setores e responsáveis para almejar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na busca do bem-estar e da saúde das crianças menores de 5 anos, influenciando no saúde pública em geral.

Referências

- Acevedo-Duque, Ángel, Álvarez- Heranz , AP, Álvarez Becerra, RM, & Guanilo -Gómez, SL (2023). Marca país e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável: Inculcação de valores sociais e espírito empreendedor. Revista Ciências Sociais (Marca País e sua contribuição para a sustentabilidade desenvolvimento : Inculcação de valores sociais e empreendedorismo . Jornal de Ciências Sociais), 29(1), 369-385. <https://doi.org/10.31876/rcs.v29i1.39757>
- Albarrán- Gil J e Majo Marrufo H. Vamos neutralizar o COVID-19, voltando ao novo normal! Recomendações Covid-19 como uma ameaça à segurança nacional: os primeiros 60 dias Apostilas da Escola de Pós-Graduação do Centro de Estudos Superiores Nacionais CAEN-EPG. Número Extraordinário 2. Edição 2020 https://cdn.www.gob.pe/uploads/document/file/1224821/REVISTA_NACIONAL_COVID-19.pdf
- Castrillón, OD (2021). As variáveis mais influentes na obesidade: uma análise a partir da mineração de dados. Informação tecnológica (A maioria variáveis influentes na obesidade : uma análise da mineração de dados . Informação Tecnologia), 32(6), 123-132. <https://dx.doi.org/10.4067/S0718-07642021000600123>



- =====
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Programa Alimentar Mundial (PAM), (2021). O impacto combinado da desnutrição e da obesidade custa milhões de dólares aos países da região (Combinação impacto da desnutrição e da obesidade custos milhões de dólares para países do região) <https://www.cepal.org/es/comunicados/impacto-combinado-la-desnutricion-la-obesidad-cuesta-millones-dolares-paises-la-region>
- FAO. (2016). Proteção social e nutrição. Plataforma Territórios Inteligentes da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (Proteção social e nutrição . Territórios Inteligentes Plataforma do Alimentação e Agricultura Organização do Unido Nações): <http://www.fao.org/em-ação/territorios-inteligentes/artigos/colaboracoes/detalhe/es/c/410218/>
- FAO, FIDA, OPAS, PAM e UNICEF (2023). Panorama regional da segurança alimentar e nutricional - América Latina e Caribe 2022 (Panorama regional da segurança alimentar e nutricional segurança - latim América e o Caribe 2022): rumo a uma melhor acessibilidade de dietas saudáveis. Santiago do Chile: 130-131. <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/b54c7a49-5ac3-4f1f-8baa-94dcd6ad2b60/content>
- Fernández, A. e outros (2017), Impacto social e económico da desnutrição. Modelo de análise e estudo piloto no Chile, Equador e México, documento do projeto (Social e económico impacto da desnutrição . Análise modelo e piloto estudo no Chile, Equador e México , projeto documento)(LC/TS.2017/32), Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).
- Galasso , E. e A. Wagstaff (2017), “ O económico custos do atraso no crescimento e como reduzi- los ”, Grupo Banco Mundial . Política Nota de pesquisa .
- García Sandoval, JR, Aldape Ballesteros, LA, & Esquivel, FA (2020). Perspectivas de desenvolvimento social e rural no México/ Perspectivas para o desenvolvimento social e rural no México . Revista De Ciencias Sociales (Perspectivas de desenvolvimento social e rural no México / Perspectivas de desenvolvimento social e rural no México . Revista de Ciências Sociais), 26(3), 45-55. <https://doi.org/10.31876/rcs.v26i3.33230>
- Guillermo Ramírez Martínez (2021) Organizacional inovação na pandemia SARS- CoV -2 (COVID-19) Primeira_edição Novembro_2021 [https://remineo.org/repositorio/libros/IOP-SARS-CoV-2%20\(COVID-19\).pdf](https://remineo.org/repositorio/libros/IOP-SARS-CoV-2%20(COVID-19).pdf)
- Conselho Nacional de Auxílios Escolares e Bolsas: JUNAEB (2021). Pimentão. Relatório do Mapa Nutricional. Santiago do Chile; 2020 (Nutricional Mapa Relatório . Santiago, Chile; 2020). Disponível em: [h6HILQw ttps://bit.ly/3](https://bit.ly/3h6HILQ)
- Latham MC (2002) Capítulo 4 Fatores Sociais e Culturais na Nutrição Nutrição Humana no Mundo em Desenvolvimento Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas Coleção FAO: Alimentação e Nutrição (Capítulo 4 Fatores Sociais e Culturais na Nutrição Nutrição Humana no Em desenvolvimento Mundo Alimentação e Agricultura Organização do Unido Nações FAO Alimentação e Nutrição Série de Artigos) Nº 29 <https://www.fao.org/3/W0073S/w0073s08.htm>
- Martínez M. & Olivari , L. (2022). Territórios de comunicação e mapas cidadãos. Uma olhada na Comunicação Comunitária hoje. Em W. Uranga & S. MeléndezLabrador (Comps .), Reivindicando mudança: comunicação popular, comunitária e cidadania na América Latina (Reivindicando mudança : popular, comunitária e cidadania comunicação em latim América). Edições Huvaiti .



- Ortiz Cueto, AD (2021). Produção de conhecimento em comunicações e mudança social a partir do Sul (Produção de Conhecimento em Comunicações e Mudança Social Visto de o Sul). Sociológica (México), 36(102), 227-260. <http://www.sociologiamexico.azc.uam.mx/index.php/Sociológica/artigo/view/1669>
- Organização Mundial da Saúde (OMS).2021 Obesidade e sobrepeso (Obesity and excesso de peso) Disponível em: <https://bit.ly/3vbR28R>
- Orozco-Toro, J. (2018). Reputação corporativa. Gestão e comunicação dos valores intangíveis da marca (Corporativo Reputação . Gestão e Comunicação de Valores Intangíveis da Marca). Medellín, Colômbia: Pontifícia Universidade Bolivariana.
- Paniagua Sánchez A (2024). Cooperação Internacional para o Desenvolvimento na América Latina: Uma perspectiva histórica. Revista de Relações Internacionais, 97(1), 55-72. <https://dx.doi.org/10.15359/97-1.3>
- Toché, (2021). Vamos parar de estigmatizar as mães durante o período de amamentação (Vamos parar de estigmatizar mães durante o amamentação período) <https://www.economista.com.mx/arteseideas/Dejemos-de-estigmatizar-a-las-madres-en-el-periodo-de-lactancia-20210811-0115.html>
- Confie em da América Saúde . O Estado de obesidade : Melhor Políticas para uma saúde mais saudável América (2019). Com especial Características sobre Racial e Étnico Disparidades na obesidade e no avanço Saúde Equidade . Washington, DC EUA; 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3Ms3Z3Q>
- Venaik , S. & Brewer , P. (2013). Crítico Problemas no Modelos de Cultura Nacional Hofstede e GLOBE . Revisão de Marketing Internacional , 30(5), 469-482. <https://doi.org/10.1108/IMR-03-2013-0058>
- CEPAL-UNESCO. (2020). Educação em tempos de pandemia de COVID-19. Relatório elaborado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e pelo Escritório Regional de Educação para a América Latina e o Caribe da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. <https://acortar.link/dS65t>
- INEI. (2020). Evolução do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação nos lares (Relatório Técnico n.º 02- Junho 2020). <https://acortar.link/Bespg1>
- Ladewig , GI, Pérez, SI, González, A. e Flores, NA (2022). Preocupações com a formação de estudantes de ciências da saúde durante a pandemia SARS-CoV-2. Educação Médica, 23(2), 100729. <https://acortar.link/bKTJph>
- Malpaso, RC e Lapa, G. (2022). Gestão educacional estratégica de qualidade em um IE Público de Ancash. Horizontes. Revista de Pesquisa em Ciências da Educação, 6(25), 1742-1758. <https://doi.org/10.33996/revistahorizontes.v6i25.450>
- MINEDU (2020a). Resolução Vice-Ministerial n° 080-2020-MINEDU, de 12 de março de 2020. Aprova a Norma Técnica denominada “Diretrizes para prevenção, cuidado e monitoramento do Coronavírus (COVID-19) em Centros de Ensino Técnico-Produtivo em Institutos e “Ensino Superior”. Escolas”. <https://acortar.link/bBgF2q>
- MINEDU (2020b). Resolução Vice-ministerial n° 093-2020-MINEDU, de 25 de abril de 2020. Aprovam o documento normativo denominado “Diretrizes pedagógicas para o serviço educativo da Educação Básica durante o ano de 2020 no âmbito da emergência sanitária devido ao Coronavírus COVID- 19”. <https://acortar.link/TYTWLw>
- MINEDU (2020c). Resolução Vice-Ministerial n.º 193-2020-MINEDU, de 11 de outubro de 2020. Aprova o documento regulamentar denominado “Diretrizes para a avaliação de competências dos alunos do Ensino Básico no âmbito da emergência sanitária da



- COVID-19”. <https://acortar.link/xuFPZQ>
- Ruesta, RG, Gejaño , CV e Vega, CS (2022). Gestão de gestão e trabalho com a comunidade durante a emergência sanitária do COVID-19. Horizontes. Revista de Pesquisa em Ciências da Educação , 6 (22), 83-91. <https://acortar.link/dAy6RS>
- Sáenz Avila , JC, Sarabia Murrieta, E., Navarro Del Castillo, R., Oré Rodríguez, MD, & Hernández Torres, AMHT (2023). Planejamento estratégico na gestão por resultados nas Subgestões de Educação e Desenvolvimento para o bem-estar emocional (Estratégico planejamento baseado em resultados gestão no Deputado Departamentos de Educação e Desenvolvimento para Emocional Bem-estar . GESTÕES, 3(1), 1–10. Recuperado de <https://gestiones.pe/index.php/revista/article/view/43>
- Sánchez, RM, Recalde-Esnoz , I., e Ferrández , D. (2022). Desafios para escola gerenciamento equipes em tempos de pandemia covid-19. Internacional e Multidisciplinar Revista de Ciências Sociais , 11(3), 1-26. <https://doi.org/10.17583/rimcis.10793> [Links]
- Seminario-Arévalo, F., Delgado-Bardales, J., Contreras-Julián, R., Delgado- Rios , A., Sánchez-Dávila, K., Alcas-Zapata, N., Ramos-Moreno, J., Ramos -Moreno, E., & Albarrán-Gil, J. (2024). Correlações do potencial humano promovidas pelos gestores de saúde e pela gestão de pessoal usuário. Revista Informativa Científico para Gestão em Saúde . INFODIR, 0. Obtido em <https://revinfodir.sld.cu/index.php/infodir/article/view/1532>

Conflito de interesses: Os autores declaram não ter conflito de interesses .

Contribuições do autor: Todos os coautores contribuíram para este artigo

Financiamento da pesquisa: Com recursos próprios.

Declaração de interesses: Declara não ter qualquer conflito de interesses, que possa ter influenciados resultados obtidos ou nas interpretações propostas.

Declaração de consentimento informado: O estudo foi realizado respeitando o Código de Ética e as boas práticas editoriais de publicação.

Usabilidade: Este texto está protegido pela Licença Criativa Atribuição Commons 4.0 Internacional.



Você é livre para compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato e adaptar, remixar , transformar e desenvolver o material para qualquer finalidade, até mesmo comercial, desde que atenda à condição de atribuição: Você deve dar crédito a um trabalho apropriadamente, forneça um link para a licença e indique se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer maneira razoável, mas não de forma a sugerir que você tem o apoio do licenciante ou recebe suporte para seu uso.